

No Espírito Santo há mais de 40 mil invasores de terra

Por Suely Lievori

Nos últimos cinco anos, cerca de 40 mil pessoas invadiram terrenos na região da Grande Vitória, ocupando uma área de cinco milhões de metros quadrados, que pertencia a particulares, prefeituras municipais e União (terrenos de Marinha). Os políticos opositores acreditam em que o fenômeno das invasões coloca, "dramaticamente", a questão dos limites do processo de transição política. A Igreja, por sua vez, reafirma sua posição de apoio aos pobres e aos oprimidos, mesmo sacrificando a liberdade de alguns padres estrangeiros.

As causas do inchamento das periferias, via invasão, são enfaticamente discursadas nos pronunciamentos políticos — "O homem deixa o campo à procura de uma vida mais humana e de melhores oportunidades sociais. Vem para a cidade atraído pelos grandes projetos".

As soluções para esta problemática, todavia, não merecem o mesmo espaço das explicações, limitando-se ao repasse de responsabilidades de um órgão a outro. Segundo o deputado estadual (PMDB), sr. Néelson Aguiar, "a única solução plausível, no momento, é deixar de lado a discussão acadêmica, o Estado assumir sua condição de defesa dos interesses comuns, adquirir as áreas não ocupadas em toda a mancha territorial capixaba e distribuí-las para os verdadeiros necessitados, através de sua Secretaria do Bem-Estar Social". (Continua na Página 15)

TRUB 27.9.81